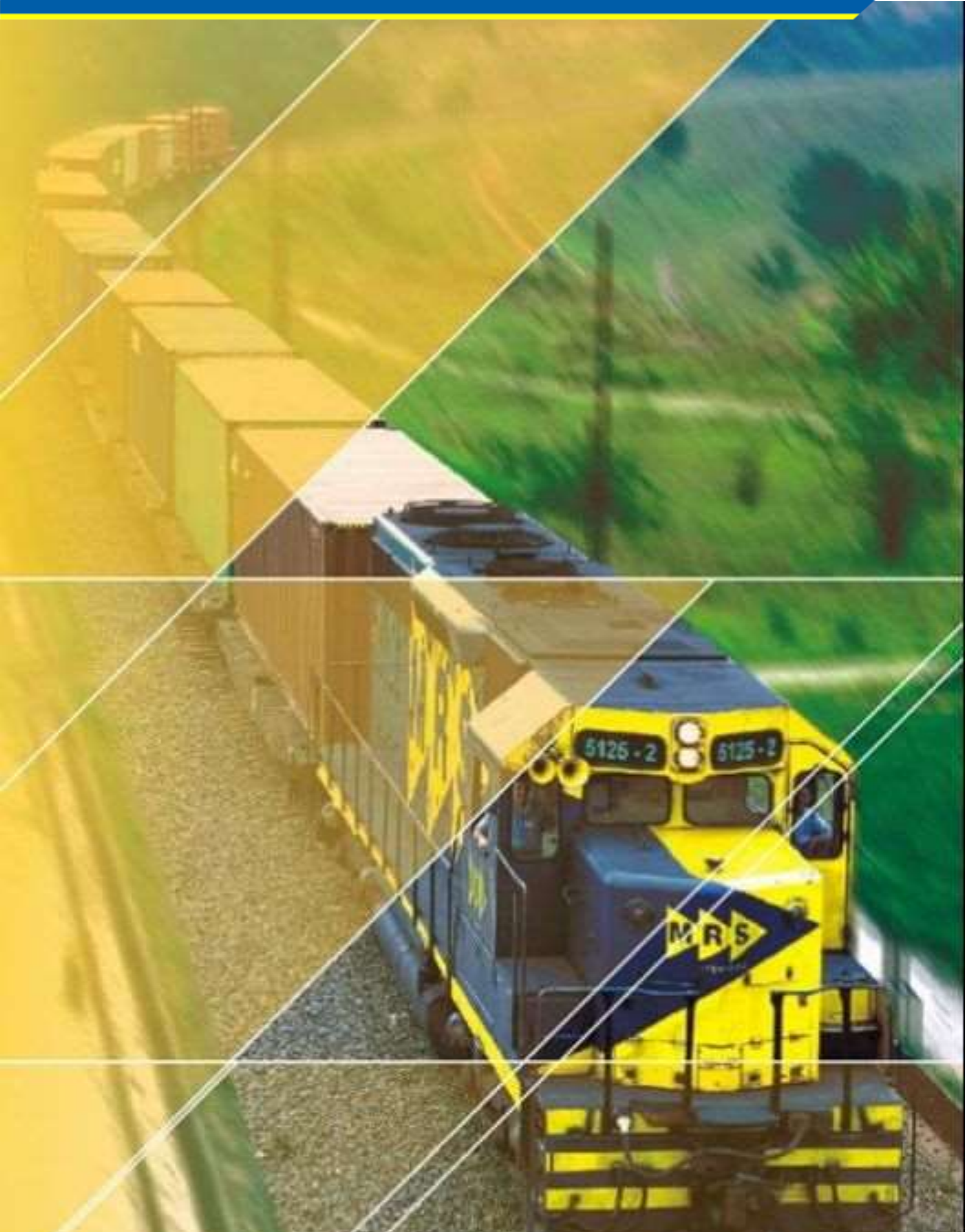




Relatório Anual 2021



Rio de Janeiro, 23 de março de 2022 - A MRS Logística S.A. anuncia seus resultados do ano de 2021. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente revisadas pelos auditores independentes, são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) - e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Volume Transportado Mineração



Receita Operacional Líquida



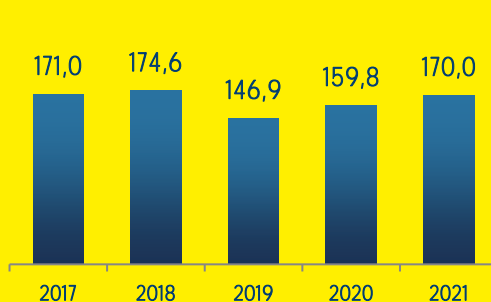
Indicador de Alavancagem



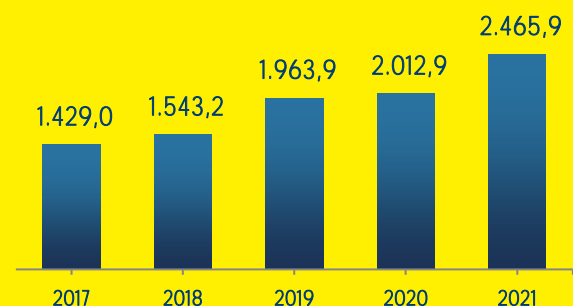
EBITDA



Volume Transportado Em milhões de TU



EBITDA Em milhões de reais



*As comparações referem-se aos resultados do ano de 2020

Sumário

DESTAQUES DE 2021.....	4
DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL.....	6
Mineração	7
Carga Geral	9
Eficiência Energetica	13
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	16
EBITDA.....	17
Lucro Líquido.....	17
Endividamento.....	18
<i>Rating</i>	20
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	21
PROJETOS E INVESTIMENTOS	22
ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS.....	23
METAS REGULATÓRIAS.....	24
AGENDA ESG.....	24
AUDITORES INDEPENDENTES	31
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	31
ANEXOS.....	32
Anexo I - Quadro e Gráfico Operacionais.....	32
Anexo II - Demonstração de Resultado.....	33
Anexo III - Balanço Patrimonial.....	33

DESTAQUES DE 2021

Destques Financeiros e Operacionais	2017	2018	2019	2020	2021	2021 x 2020
Volume Transportado (TU milhares)	170.967	174.563	146.866	159.817	169.968	6,4%
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	3.870,3	4.083,6	3.483,7	3.890,2	4.788,9	23,1%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3.492,8	3.726,4	3.200,8	3.605,0	4.427,4	22,8%
EBITDA (R\$ milhões)	1.429,0	1.543,2	1.963,9	2.012,9	2.465,9	22,5%
Margem EBITDA (%)	40,9%	41,4%	61,4%	55,8%	55,7%	-0,1pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	434,5	521,6	503,4	430,3	699,6	62,6%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	2.695,9	2.474,9	3.006,9	2.873,5	4.304,4	49,8%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2.209,2	2.128,9	2.336,6	1.667,0	2.467,8	48,0%
Dívida Líquida/EBITDA	1,50x	1,38x	1,19x	0,83x	1,00x	0,17x

A MRS finaliza o ano de 2021 com um marco importante para o sistema logístico nacional que foi a conclusão, no tempo recorde de sete meses, da construção do Complexo Intermodal de Pederneiras (SP), terminal ferroviário dedicado ao transporte de celulose. O espaço, em operação desde setembro, representa mais uma iniciativa da Companhia, que consolida sua presença no transporte de Carga Geral.

No ano de 2021, o cenário macroeconômico se iniciou com perspectiva positiva, embora apresentasse incertezas, principalmente, relacionadas à pandemia da Covid-19. O Minério de Ferro, principal segmento de atuação da MRS, que até os primeiros nove meses de 2021 apresentou forte demanda e aumento no preço da *commodity*, finalizou o ano com retração do mercado e redução de preço.

Diante desses desafios, a MRS encerrou o ano de 2021 com crescimento em seus resultados, Foram 170,0 milhões de toneladas (Mt) transportadas, registrando aumento de 6,4% em relação ao ano anterior. Este aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do transporte de minério para o mercado externo, com a consolidação do novo modelo de circulação no terminal do Andaime por meio do Trem Não Tripulado (TNT) e a recuperação de volumes do mercado interno. Destaque para o recorde do transporte do segmento de Carga Geral que atingiu a marca de 62,8 Mt.

A Receita Líquida da Companhia, em 2021, foi de R\$ 4.427,4 milhões, incremento de R\$ 822,4 milhões (+22,8%) em relação ao ano de 2020. O transporte Minério de Ferro, segmento que mais contribui na receita da MRS, atingiu a marca de 107,2 Mt, crescimento de 9,2% quando comparado ao ano anterior. O EBITDA da Companhia apresentou resultado de R\$ 2.465,9 milhões, 22,5% de aumento em comparação ao ano de 2020.

Reiterando a disciplina na gestão de caixa e elevação da geração de EBITDA, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, apresentado pela MRS, atingiu no ano de 2021 o patamar de 1,00x. No período, a Companhia realizou captações

de recursos no montante de R\$ 1,5 bilhão, por meio da 10ª. emissão de debêntures e de R\$ 500 milhões, com emissão de Notas Promissórias.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

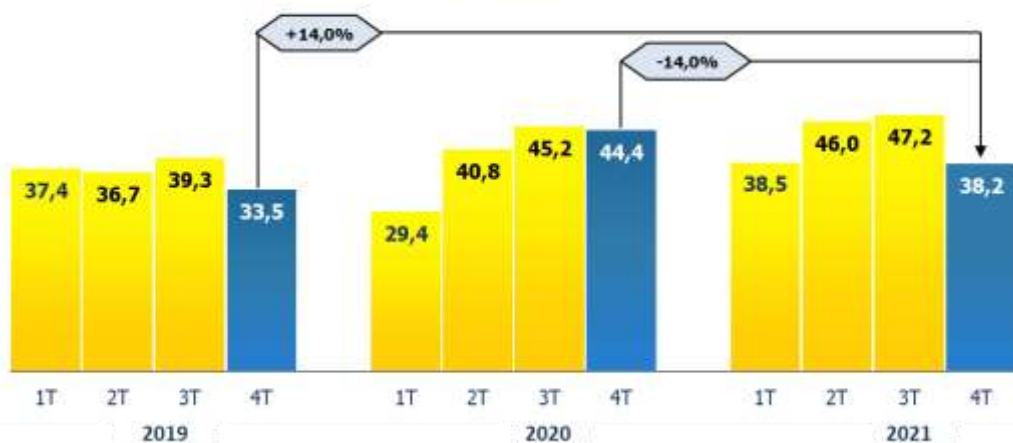
A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, em uma malha ferroviária com mais de 1.640 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Volume Transportado TU Milhares	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Mineração	22.818	28.630	-20,3%	30.846	-26,0%	107.176	98.167	9,2%
Minério de Ferro	22.168	28.103	-21,1%	30.158	-26,5%	104.478	95.674	9,2%
Exportação	18.575	25.266	-26,5%	26.348	-29,5%	89.607	84.129	6,5%
Mercado Interno	3.593	2.837	26,7%	3.811	-5,7%	14.871	11.545	28,8%
Carvão e Coque	650	528	23,2%	688	-5,5%	2.698	2.493	8,2%
Carga Geral	15.372	15.765	-2,5%	16.387	-6,2%	62.792	61.651	1,9%
Produtos Agrícolas	9.162	10.186	-10,1%	10.077	-9,1%	39.632	40.960	-3,2%
Produtos Siderúrgicos	1.855	1.680	10,5%	2.026	-8,4%	7.504	6.097	23,1%
Celulose	1.201	784	53,2%	970	23,8%	3.885	3.077	26,3%
Contêineres	527	620	-14,9%	583	-9,5%	2.259	2.226	1,5%
Construção Civil	538	488	10,4%	502	7,3%	2.015	2.025	-0,5%
Outros	2.087	2.008	4,0%	2.230	-6,4%	7.495	7.266	3,2%
Total	38.190	44.395	-14,0%	47.234	-19,1%	169.968	159.817	6,4%

Em 2021, o volume total transportado pela Companhia foi de 170,0Mt, apresentando um aumento de 6,4% em relação ao ano de 2020. Ao analisarmos o 4T21 vs 4T20, o volume foi 14,0% inferior, impactado, principalmente, pela queda do transporte de minério, que será melhor detalhada posteriormente.

Resultados Trimestrais - Volume Transportado

em milhões de TU



A MRS apresentou, por mais um ano, recorde anual no volume de transporte em Carga Geral, atingindo 62,8Mt, um crescimento de 1,9% quando comparado ao último recorde, registrado em 2020. Os números alcançados por esse grupo no 4T20 também foram significativos, perfazendo o 2º melhor resultado em relação ao quarto trimestre dos demais anos anteriores, um total de 15,4Mt transportadas.

Com relação ao Mix Transportado, apesar das repercussões e impactos causados pela Covid-19 sem precedentes na história recente e outros sofridos devido à crise hídrica, o grupo Carga Geral continua com uma boa representatividade, respondendo por 36,9% do resultado de 2021. A participação do grupo Mineração cresceu frente ao ano anterior, justificada, principalmente, pela continuidade da alta demanda por minério de ferro no mercado externo, pela maior disponibilidade de minério para compras no mercado interno e ao contínuo aumento do preço da *commodity* no mercado internacional.



Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque apresentou crescimento de 9,2%, no ano de 2021 em comparação ao ano de 2020 em função da recuperação parcial da demanda de transporte de um grande Cliente, com o amadurecimento das soluções para transporte de material proveniente de minas impactadas pelas interdições decorrentes do acidente de Brumadinho em 2019 e do aumento da cotação internacional do minério de ferro no 2T21 e 3T21.

Embora possa ser verificado o crescimento no ano de 2021, o 4T21 apresentou redução de 20,3% em comparação ao 4T20 ocasionado, principalmente, pela desaceleração da demanda e redução do preço da *commodity* no mercado internacional.

Volume Transportado TU Milhares	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Mineração	22.818	28.630	-20,3%	30.846	-26,0%	107.176	98.167	9,2%
Minério de Ferro	22.168	28.103	-21,1%	30.158	-26,5%	104.478	95.674	9,2%
Exportação	18.575	25.266	-26,5%	26.348	-29,5%	89.607	84.129	6,5%
Mercado Interno (A)	3.593	2.837	26,7%	3.811	-5,7%	14.871	11.545	28,8%
Carvão e Coque (B)	650	528	23,2%	688	-5,5%	2.698	2.493	8,2%
Subtotal Minério de Ferro	22.168	28.103	-21,1%	30.158	-26,5%	104.478	95.674	9,2%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	4.243	3.364	26,1%	4.499	-5,7%	17.569	14.038	25,2%

Minério de Ferro | Exportação

No ano de 2021, o volume de carga de Minério de Ferro destinado à exportação, que representa 83,6% do grupo Mineração e 63,1% do volume total transportado pela MRS, foi de 89,6 milhões de toneladas (Mt), crescimento de 6,5% quando comparado ao ano anterior. Este crescimento foi em função, principalmente: (i) da recuperação de parte do volume proveniente de minas que sofreram interdição após o incidente de Brumadinho; (ii) do aproveitamento das condições mercadológicas com a alta da demanda e da valorização da *commodity* no mercado internacional no 2T21 e 3T21; e (iii) da redução do índice de chuvas no 1T21 em relação ao observado no 1T20, que contribuiu com o aumento da demanda por transporte por parte dos principais clientes, em virtude da melhora das condições operacionais relacionadas à produção de minério de ferro em MG e às operações portuárias.

O resultado do 4T21 apresentou redução de 26,5% em comparação ao 4T20, em função dos aumentos nas seguintes variáveis: (i) pressão mercadológica, tendo em vista a queda observada na cotação internacional da *commodity* por conta das restrições de demanda por aço na China; (ii) penalidades sobre o teor de contaminantes (teor de sílica e alumina); (iii) frete marítimo a partir de setembro de 2021; e (iv) precipitações na Região Sudeste, dado início do período chuvoso, causando restrições nas operações de produção, carga e descarga de minério.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, com volume transportado no ano de 2021 de 17,6Mt, apresentou crescimento de 25,2% em comparação a 2020. Esse aumento deve-se, especialmente: (i) ao desenvolvimento de soluções para transporte de material proveniente de importantes minas injetoras de oferta de matéria prima para as siderúrgicas nacionais e que foram interdidas, devido ao acidente de Brumadinho em 2019; (ii) à retomada total de operações e consequente recuperação do mercado, após a parada de alto forno ocorrida entre junho e novembro de 2020 de um importante cliente,

decorrente da pandemia (iii) à alavancagem em função da compra de minério de terceiros para *blend*, em Ouro Branco-MG.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, celulose, contêineres, entre outros, apresentou aumento de 1,9% em 2021, em relação ao volume realizado em 2020, perfazendo um total de 62,8Mt transportadas.

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Produtos Agrícolas	9.162	10.186	-10,1%	10.077	-9,1%	39.632	40.960	-3,2%
Milho	3.987	4.962	-19,7%	4.505	-11,5%	8.822	12.161	-27,5%
Açúcar	2.802	4.025	-30,4%	3.432	-18,4%	10.671	12.008	-11,1%
Soja	952	0	-	551	72,7%	14.399	12.053	19,5%
Farelo de Soja	1.421	1.198	18,6%	1.588	-10,5%	5.741	4.739	21,1%

Os produtos agrícolas transportados pela MRS são: milho, açúcar, soja e farelo de soja e representaram 63,1% do segmento de Carga Geral. As *commodities* de soja e farelo de soja apresentaram aumento de 19,5% e 21,1%, respectivamente, e milho e açúcar, redução de 27,5% e 11,1%, em 2021 em comparação ao ano de 2020, conforme detalhado a seguir.

O desempenho favorável da soja e farelo de soja deve-se, especialmente aos volumes de Outras Ferrovias impulsionados: (i) pelo crescimento da produção e da exportação de soja no Brasil; e (ii) pela entrada em operação de um importante cliente, que resultou em ganho de *share* pela ferrovia no transporte de volumes do complexo soja para o Porto de Santos. E pela MRS, houve retomada, em fevereiro de 2021, das operações de importantes clientes de grãos, junto ao operador hidroviário. Entretanto, a Companhia foi impactada pela paralisação da hidrovia com a redução dos níveis dos reservatórios pelo ONS (Operador Nacional do Sistema), a partir de agosto de 2021.

A queda no transporte de açúcar em relação à carga própria da MRS decorreu dos seguintes fatores: (i) a oferta de açúcar até o 2T20 foi maior que a demanda contratada com captação realizada devido a maior capacidade de transporte migrada dos fluxos de grãos, em função da paralisação do operador hidroviário;

(ii) com o retorno da operação de grãos em 2021, eliminou-se a oferta de capacidade adicional no açúcar, mantendo os volumes realizados em linha com os compromissos contratuais e (iii) em função da quebra da safra de milho no 2S21 houve uma redução da oferta de carga de açúcar para a MRS. No que se refere aos volumes de açúcar de outras ferrovias, a queda na ordem de 9% em 2021 deveu-se basicamente à retração de safra registrada, decorrente de fatores climáticos em função da estiagem durante o ciclo produtivo e por excesso de frio em alguns meses do ano que provocaram geadas, impactando a produtividade das lavouras de cana de açúcar. A queda no transporte de açúcar seguiu o desempenho da movimentação deste produto no Porto de Santos, destino destas cargas, que apresentou recuo de 14,6% no ano de 2021 em comparação ao ano anterior.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Produtos Siderúrgicos	1.855	1.680	10,5%	2.026	-8,4%	7.504	6.097	23,1%

O transporte de produtos siderúrgicos apresentou aumento de 23,1% em 2021 em comparação ao volume transportado no ano de 2020, impactado pelo seguintes fatores (i) desenvolvimento de novos fluxos de transporte *inbound* na siderurgia; (ii) captação dos volumes de transportes de produtos siderúrgicos com a recuperação do consumo e vendas de aços no mercado nacional e internacional; (iii) captação de novos clientes; e (iv) retomada do setor siderúrgico com demanda superior às dos últimos anos, refletida pelas empresas anunciando investimentos em expansão, religando fábricas e equipamentos de grande porte que estavam parados, produzindo em ritmo superior àquele verificado no período anterior ao início da pandemia.

No 4T21, o transporte de produtos siderúrgicos apresentou crescimento de 10,5%, em relação ao 4T20 impulsionado, principalmente, pelo incremento nos volumes destinados à exportação.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Contêineres	527	620	-14,9%	583	-9,5%	2.259	2.226	1,5%

No segmento de transporte de Carga Geral, o grupo do transporte de contêineres contempla cargas

transportadas pela MRS e as cargas de outras ferrovias (remuneradas pelo direito de passagem). Este segmento de transportes apresentou um aumento de 1,5% no ano de 2021 em comparação a 2020, devido ao crescimento de 12% registrado nos volumes de outras ferrovias em função do aumento do fluxo de exportações no país e recuperação de volumes de um importante cliente, resultado que também acompanhou o desempenho do Porto de Santos, que apresentou crescimento de 14,2% na movimentação deste tipo de carga (em TEU¹).

Com relação à carga própria MRS, os destaques estão nas seguintes rotas: (i) RJ x Vale do Paraíba: ganho de volume em rota alternativa criada em meados de 2020 para embarque marítimo; (ii) RJ x RJ: aumento de volume de clientes habituais, entrada de novas cargas com alto valor agregado, garantindo a confiabilidade e baixo *transit time*, favorecendo o atendimento *just in time* das montadoras do pólo de Resende-RJ; (iii) RJ x BH: manutenção com incremento de volume, atingindo boa performance com novos clientes captados em parceria com armadores. Em contrapartida, ocorreram eventos que impactaram negativamente o resultado, como falta de contêineres no mercado, superlotação dos navios e elevados fretes marítimos, sendo estes fatores alheios à ferrovia.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Celulose	1.201	784	53,2%	970	23,8%	3.885	3.077	26,3%

O segmento de transporte de celulose apresentou um crescimento de 26,3% em 2021 em comparação ao ano de 2020, em função: (i) dos investimentos que a MRS vem realizando, em busca de ampliar sua capacidade operacional e diversificar suas áreas de atuação, principalmente para o transporte de carga geral, sendo o maior volume transportado de celulose carga própria; (ii) pelo incremento de volume de Outras Ferrovias motivado, principalmente, por ganhos operacionais gerados pelo novo terminal de celulose inaugurado no terceiro trimestre de 2020, na Ilha Barnabé, em Santos, fruto de parceria entre dois relevantes clientes, terminal este dotado de pera ferroviária (pátio em formato circular que possibilita o transbordo da carga sem a necessidade de desmembramento do trem). Este resultado significou importante ganho de *share* para a ferrovia neste tipo de carga uma vez que o Porto de Santos teve retração de 3,3% na movimentação de celulose em 2021; e (iii) valorização da *commodity* e câmbio frente ao mercado

¹ Sigla em Inglês: *Twenty feet Equivalent Unit* | Em português: Unidade Equivalente a um contêiner de 20 pés

externo impulsionando as vendas.

A MRS destaca que, em setembro de 2021, teve início as operações do seu novo complexo intermodal em Pederneiras (SP). Este Complexo, construído ao longo de 2021 e com investimento de R\$ 58,8 milhões, contemplou a construção do pátio ferroviário e do 1º terminal do complexo, dedicado ao transporte de celulose. As cargas chegam até Pederneiras (SP) por rodovia ou hidrovia e seguem por ferrovia até o Porto de Santos em um trajeto ferroviário de ~500km. Detalhes adicionais podem ser consultados pelo link:

<https://www.mrs.com.br/post-blog-mrs/esta-oficialmente-inaugurado-o-complexo-intermodal-pederneiras/>

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Construção Civil	538	488	10,4%	502	7,3%	2.015	2.025	-0,5%

No 4T21, o segmento de transporte de construção civil apresentou aumento de 10,4% em comparação ao 4T20, impactado, especialmente, pelo volume de cimento com crescimento de 7%, devido: (i) a prospecção de novos clientes; (ii) renegociação de rotas inoperantes; (iii) melhoria de performance operacional; e (iv) aumento de *share* nos clientes atuais. Entretanto, ocorreu queda de 19% no grupo de areia que foi impactado pela perda de *share* dos clientes da MRS no mercado da grande São Paulo, principal rota de atendimento da Companhia.

Adicionalmente, o resultado no 4T21 comparado ao 3T21 e 4T20 apresentou melhora de 7,3% e 10,4% respectivamente, devido ganho de volume com negociação de navio de escória para exportação realizado no último trimestre de 2021.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Outros	2.087	2.008	4,0%	2.230	-6,4%	7.495	7.266	3,2%

Em 2021, a MRS transportou 7,5Mt no segmento outras cargas, representando crescimento de 3,2% em relação a 2020, em função, principalmente: (i) do aumento de 25% no transporte de adubos e fertilizantes de outras ferrovias, acompanhando o sinal positivo do Porto de Santos, que apresentou substancial

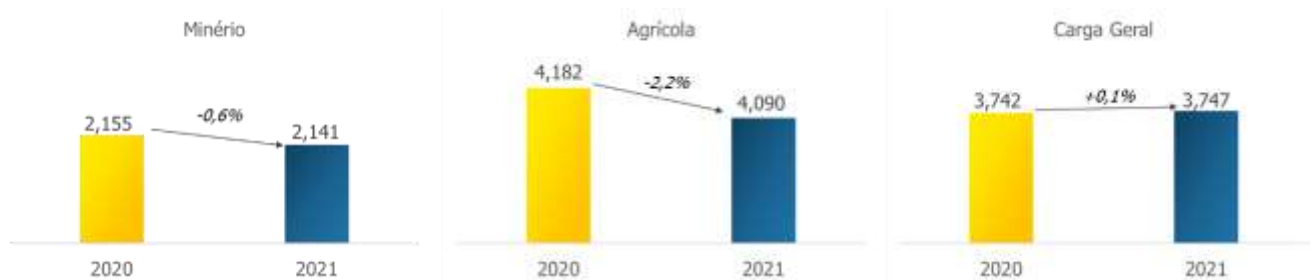
crescimento na importação deste tipo de produto e, principalmente se beneficiou da redução da pressão pelo transporte de cargas de exportação no segundo semestre, em função dos problemas nas safras do milho e do açúcar, o que facilitou a atendimento desta carga de retorno; (ii) do acréscimo de 250% no transporte de carvão mineral com incremento de negociação de navios; (iii) 24% bauxita devido aumento no consumo do produto decorrente da retomada global pelo alumínio, com acionamento de mais uma sala forno de cliente específico, (iv) 172% ferro gusa para consumo interno devido melhora no preço de venda e crescimento do mercado e (v) 1.312% calcário para siderurgia com desenvolvimento de solução multimodal entre os estados de MG e RJ onde implantamos uma alternativa comercial e operacionalmente adequadas para o cliente e para a MRS.

A Companhia ressalta que o volume de transporte de celulose que, até o 3T21, era apresentado dentro do segmento de Outras Cargas, a partir do ano de 2021, foi segregado, conforme destacado, anteriormente, neste Relatório Anual.

Eficiência Energética

A MRS, comprometida com a sustentabilidade de suas operações e com a preservação dos recursos naturais, acompanha o seu indicador de eficiência energética por meio da medição da quantidade de litros consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas em um quilômetro (litros por mil TKB). O indicador global apura a eficiência combinada dos três principais grupos de carga, que possuem características diferentes de atendimento: Minério, Agrícolas e Demais Carga Geral.

Em 2021, o indicador de eficiência energética das locomotivas atingiu a marca de 2,468 L/kTKB, mesmo patamar de 2020. Esse resultado foi derivado dos segmentos de Minério e Agrícola, que apresentaram redução de 0,6% e 2,2%, respectivamente, compensado por Demais Carga Geral, que apresentou aumento de 0,1%, conforme detalhado, a seguir.



I - Minério

- Redução de consumo de combustível devido à estratégia de isolamento/desligamento das locomotivas comandadas em pontos em que o perfil do trecho permite que o trem mantenha sua velocidade somente com a tração da locomotiva do comando;
- Aumento do tamanho de determinadas composições de trens aproveitando a capacidade de tração que as locomotivas oferecem com base em análises e estudos detalhados;
- Alteração de pontos de parada dos trens de minério para realização da operação de cadenciamento nos trechos em que há menor impacto no consumo de combustível (trechos em rampa descendente).

II - Agrícolas

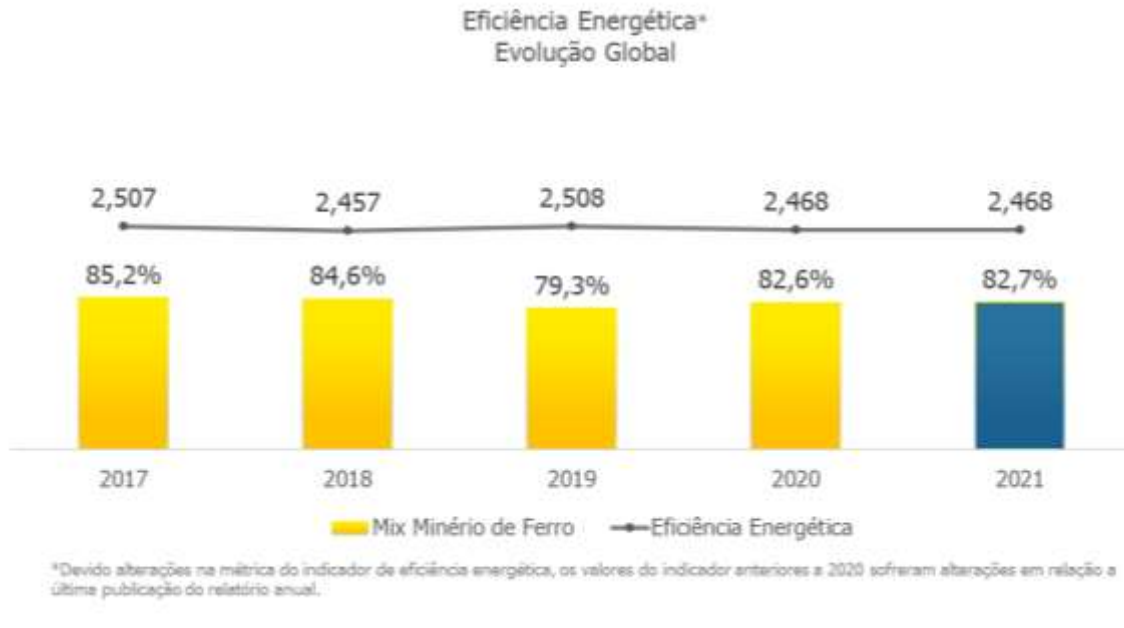
- Aumento do peso máximo das composições dos trens agrícolas, otimizando o aproveitamento da força de tração das locomotivas em função da melhora das condições da via nos trechos onde circulam esses trens.

III – Demais Carga Geral

- Instalação de um Controle de Isolamento à Distância (CID) nas locomotivas que circulam neste fluxo. Este equipamento basicamente possibilita que as locomotivas que estão comandadas no trem possam ser desligadas remotamente quando não houver necessidade de tração das mesmas;

Apesar das melhorias acima, um fator determinante para o resultado da eficiência energética global é a representatividade do volume de minério, visto que este grupo de carga é o que possui melhor eficiência energética dentre todos e toda e qualquer redução de sua representatividade afeta diretamente no indicador global. A partir de 2020, a representatividade deste segmento apresenta recuperação, embora ainda tenha reflexos dos impactos diretos do acidente ocorrido em Brumadinho, onde houve a interdição de um dos principais terminais de minério da MRS, ocasionando a redução do volume transportado desta carga.

O gráfico, a seguir, apresenta a evolução da eficiência global:



O *Transit Time* do minério de ferro - calcula o tempo que se leva no transporte da carga desde a origem até o destino - obteve em 2021 uma redução em função de maior eficiência na execução da operação do Trem Não Tripulado (TNT). O impacto do modelo de circulação vigente desde 2020 para atendimento ao terminal do Andaime através da operação do TNT continua presente na circulação dos trens. Nesse modelo, para o trem transpor a Zona de Auto Salvamento (ZAS) da Barragem Forquilha III de forma não tripulada, é preciso cumprir um protocolo técnico e de segurança que reduz a velocidade média da composição. Também houve redução em outras regiões em função de ganhos operacionais.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

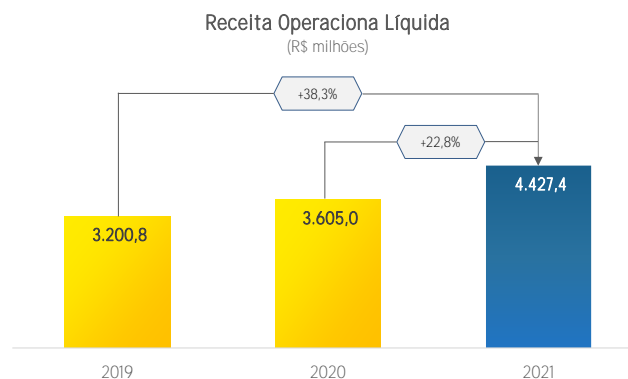
Resultados	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	1.163,5	1.064,1	9,3%	1.321,1	-11,9%	4.788,9	3.890,2	23,1%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	30,5	24,0	27,1%	28,0	8,9%	28,2	24,3	15,7%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.071,6	990,4	8,2%	1.227,4	-12,7%	4.427,4	3.605,0	22,8%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	28,1	22,3	25,8%	26,0	8,0%	26,0	22,6	15,5%
EBITDA (R\$ milhões)	500,9	680,0	-26,3%	637,9	-21,5%	2.465,9	2.012,9	22,5%
Margem EBITDA (%)	46,7%	68,7%	-22,0pp	52,0%	-5,3pp	55,7%	55,8%	-0,1pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	66,2	226,8	-70,8%	137,4	-51,8%	699,6	430,3	62,6%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,00x	0,83x	0,17x	0,72x	0,28x	1,00x	0,83x	0,17x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

I. Receita Líquida: Incremento de R\$ 822,4 milhões, reflexo, principalmente, da recuperação do volume, especialmente no segmento de mineração, com aumento de 9,2% frente ao volume de 2020.

II. Custos e Despesas: Aumento de R\$440,5 milhões, em relação ao verificado em 2020. Este resultado decorre, principalmente: (i) do aumento no volume de transporte; (ii) pressão inflacionária, especialmente, nos custos com diesel; (ii) maiores custos com manutenção de ativos.

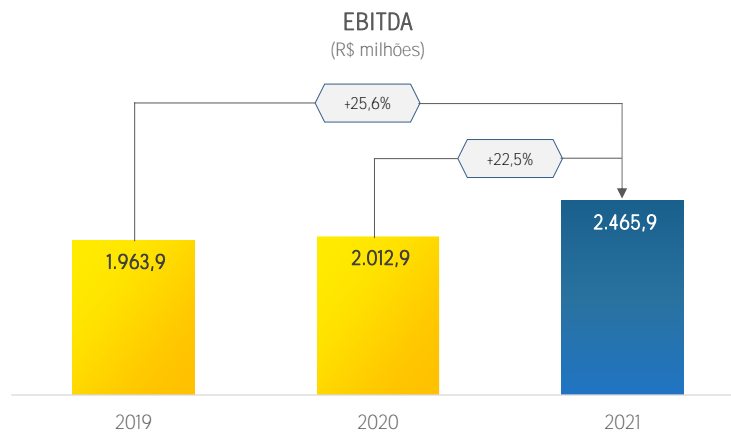
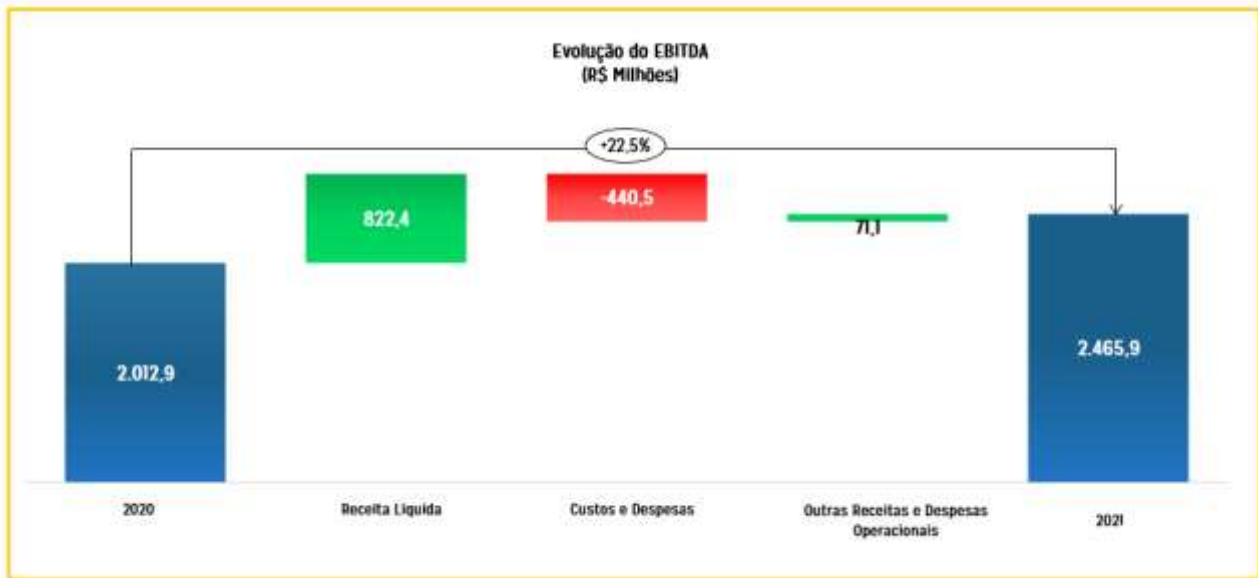
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: O resultado de outras receitas menos outras despesas operacionais ficou melhor em R\$ 71,1 milhões em 2021, impactado, principalmente, pelo reconhecimento de créditos fiscais, decorrentes de decisão favorável, relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em contrapartida, em 2021, a Companhia realizou o reconhecimento de receita de indenização no valor de R\$ 44,4 milhões decorrentes de revisão de volumes mínimos transportados e previstos em contrato, sendo que o valor reconhecido em 2020 foi de R\$ 239,1 milhões.



EBITDA

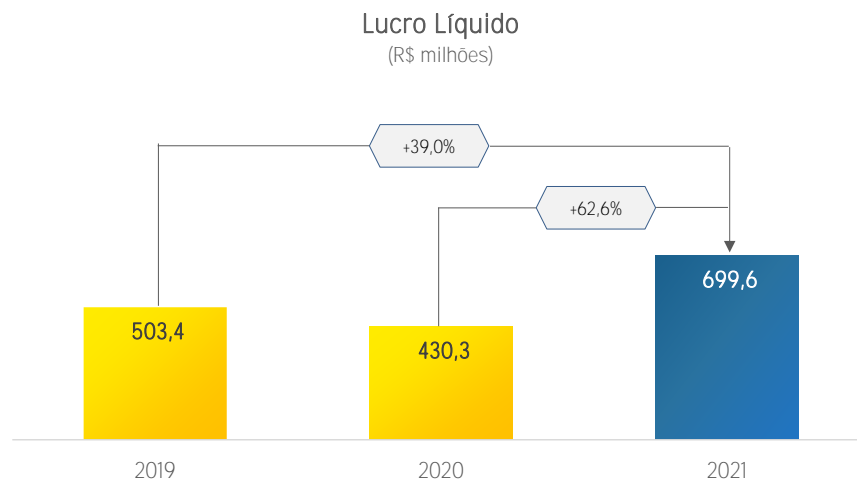
O EBITDA de 2021 apresentou crescimento de 22,5% quando comparado a 2020, atingindo R\$2.465,9 milhões, com Margem EBITDA de 55,7%, redução de 0,1 p.p. em comparação ao ano anterior.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



Lucro Líquido

A MRS apresentou Lucro Líquido de R\$699,6 milhões no ano de 2021, aumento de 62,6% (R\$269,3 milhões), quando comparado ao ano de 2020. O resultado reflete, além do crescimento do volume de negócios, principalmente, no transporte de minério, o reconhecimento de créditos fiscais relacionados à decisão favorável da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, que impactou positivamente o resultado do período.



Endividamento

Em R\$ milhões	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21
Dívida Bruta¹	4.304,4	2.873,5	49,8%	3.964,9	8,6%
Dívida Bruta em reais	3.940,7	2.297,4	71,5%	3.603,0	9,4%
Dívida Bruta em moeda estrangeira	363,7	576,1	-36,9%	361,9	0,5%
Caixa e Aplicações Financeiras²	1.836,6	1.206,5	52,2%	2.061,6	-10,9%
Dívida Líquida	2.467,8	1.667,0	48,0%	1.903,3	29,7%
EBITDA²	2.465,9	2.012,9	22,5%	2.645,0	-6,8%
Dívida Líquida/EBITDA³ (x)	1,00x	0,83x	0,17x	0,72x	0,28x

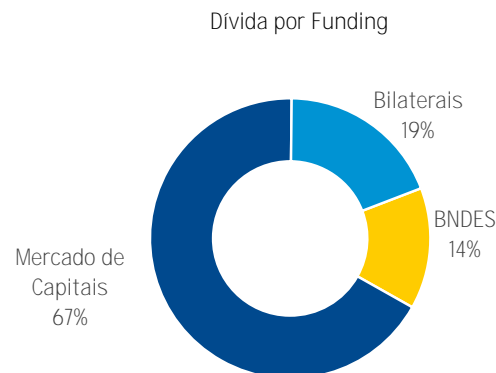
1 A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; 2 EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou o ano de 2021 com saldo de R\$ 4.304,4 milhões, aumento de R\$ 1.430,9, milhões quando comparada ao ano de 2020.

Em 2021, a MRS realizou captações de recursos, na ordem de R\$ 2.061,0 milhões, por meio: (i) da 10ª emissão de debêntures no volume de R\$ 1.500,0 milhões; (ii) emissão de Notas Promissórias, no montante de R\$ 500

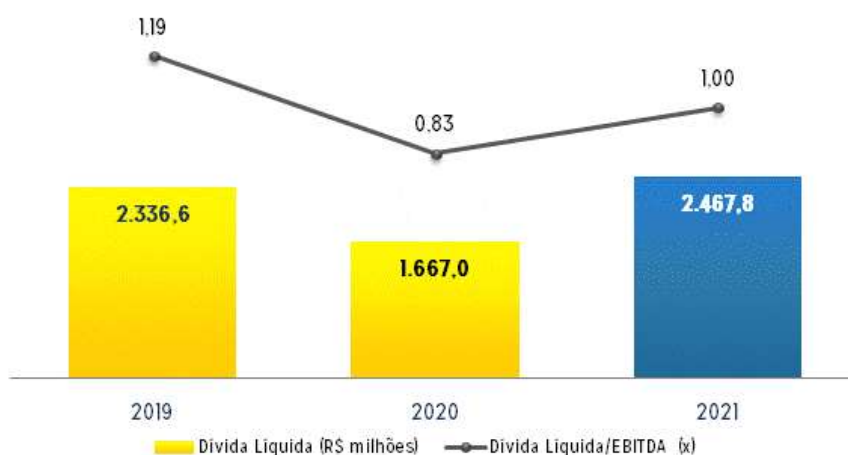
milhões e (iii) financiamento com o BNDES de R\$ 61,0 milhões. Tais recursos foram captados para reforço do caixa da Companhia e para o alongamento do perfil da dívida. Em contrapartida, no período foram realizadas amortizações e pré-pagamentos de operações bilaterais que somaram R\$ 781,9 milhões.

No encerramento de 2021, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com importante participação dos instrumentos do Mercado de Capitais, além de linhas bilaterais e com o BNDES.



Em 31 de dezembro de 2021, a dívida líquida era de R\$ 2.467,8 milhões, contra R\$ 1.667,0 milhões em 2020, refletindo o cronograma de novas entradas e saídas do caixa.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,00x em 31 de dezembro de 2021 contra 0,83x em 31 de dezembro de 2020, este aumento foi em função, principalmente, das captações realizadas no período.



A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T21	4T20	4T21 x 4T20	3T21	4T21 x 3T21	2021	2020	2021 x 2020
Lucro (Prejuízo) Líquido	66,2	226,8	-70,8%	137,4	-51,8%	699,6	430,3	62,6%
(+) Tributos sobre o Lucro	21,3	108,2	-80,3%	70,2	-69,6%	346,3	216,3	60,1%
(+) Depreciação e Amortização	280,4	248,0	13,0%	262,1	6,9%	1.056,7	1.049,9	0,6%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento) ²	(98,2)	(74,4)	32,0%	(84,4)	16,3%	(351,1)	(281,6)	24,7%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(133,0)	(96,9)	37,3%	(168,1)	-20,9%	(363,2)	(316,4)	14,8%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento) ²	(43,6)	(40,9)	6,7%	(37,3)	16,8%	(159,8)	(152,0)	5,1%
(-) EBITDA Recorrente¹	359,1	564,7	-36,4%	516,1	-30,4%	1.955,0	1.579,3	23,8%

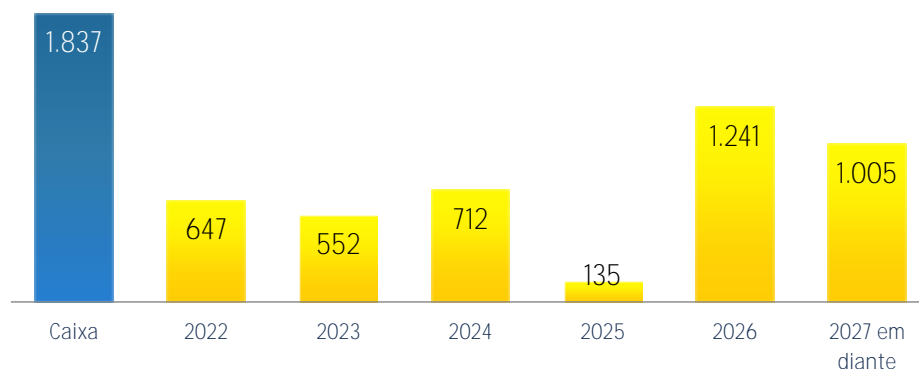
¹ Condição mais restritiva assumida com credores;

² As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 16.2 e 34.

Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal da dívida em 31 de dezembro de 2021. O prazo médio do endividamento da MRS em dezembro de 2021 foi de 4,67 anos, representando um alongamento do perfil da dívida do grupo em relação a dezembro de 2020, que foi de 2,10 anos.

Caixa e Cronograma da Dívida
(Em milhões de R\$)



Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	BB-	Estável
Fitch	AAA	BB	Estável

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa em 2021 foi de R\$630,1 milhões. O saldo de caixa, ao final de 2021, foi de R\$ 1.836,6 milhões, resultado superior ao verificado no fechamento de 2020, de R\$ 1.206,5 milhões. Esta variação foi influenciada pelo recebimento de mecanismo de proteção contratual (*take or pay*) e indenização com partes relacionadas.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	2021	2020
Caixa no início do período	1.206,5	668,3
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	1.045,9	646,6
Depreciação e amortização	1.056,7	1.049,9
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	603,0	363,7
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	40,6	41,4
Provisão Crédito tributário	(338,0)	-
Impostos Diferidos	7,1	-
Provisão (Reversão)	(28,6)	47,6
Outros	98,5	19,4
Lucro Líquido Base Caixa	2.485,2	2.168,6
Variações nos ativos e passivos	(914,4)	(166,6)
Contas a receber	(8,3)	460,0
Estoques	(73,2)	(18,1)
Caixa restrito	-	2,1
Aplicações financeiras	-	-
Impostos a recuperar	(149,5)	28,5
Fornecedores	36,5	(34,2)
Obrigações fiscais	(3,9)	(109,2)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(371,9)	(288,9)
Obrigações sociais e trabalhistas	44,3	(14,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(146,3)	(135,0)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(159,8)	(152,0)
Outros	(82,3)	94,3
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.570,8	2.002,0
Atividades de Investimento	(1.515,4)	(822,4)
Imobilizado	(1.472,7)	(795,3)
Intangível	(45,3)	(27,1)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	2,6	-
Atividades de Financiamento	574,7	(641,4)
Captações	561,9	511,7
Debêntures	1.500,0	-
Pagamentos	(1.049,2)	(667,0)
Direito de Uso	(335,9)	(247,1)
Pagamento por Aquisição de Imob a prazo	-	-
Dividendos pagos	(102,1)	(239,0)
Caixa no Final do Período	1.836,6	1.206,5
Geração de Caixa	630,1	538,2

PROJETOS E INVESTIMENTOS

Em 2021, a MRS investiu R\$ 1.761,8 milhões sendo 61% em iniciativas associadas ao pacote Material Rodante.

Investimentos - R\$ Milhões	2021
Via Permanente ¹	564,4
Material Rodante ²	1.074,6
Sistema de Eletrônica	24,2
Programa SMS ³	25,9
Diversos	72,7
Total	1.761,8

¹ Expansão, confiabilidade de infraestrutura e modernização da via permanent

² Aquisição, confiabilidade e modernização do material rodante

³ Investimentos em Saúde, Meio Ambiente e Segurança

A seguir, são detalhados os grandes grupos de investimentos realizados em 2021:

Expansão da via permanente e pátios: cabe destacar o avanço das obras iniciadas em 2020 com foco nos fluxos de Carga Geral: (i) construção, no tempo recorde de sete meses, do novo terminal em Pederneiras, Para mais informações sobre o projeto, acesse: <https://youtu.be/2jLI0I2TNss>; (ii) sinalização do trecho Jurubatuba-Ilha de Barnabé da Margem Esquerda de Santos e (iii) recapacitação da via permanente no trecho Itirapina-Pederneiras, possibilitando assim a circulação de trens com 120 toneladas.

Confiabilidade de infraestrutura: mantido o plano preventivo de intervenções ao longo da via, com execução de 31 obras de contenções e 4 intervenções/substituições de pontes, visando minimizar os riscos associados à confiabilidade do trecho.

Material Rodante, Aquisição: em 2021, foram realizadas aquisições de ativos para atendimento ao volume projetado e melhorias operacionais. Dentre as aquisições destaca-se o recebimento de 28 locomotivas AC44, 864 vagões GDT INOX e 23 vagões PCT.

Modernização de ativos: mantida a estratégia de realização de intervenções em locomotivas, vagões e na malha ferroviária, visando aumentar os níveis de confiabilidade e disponibilidade dos ativos, permitindo melhorar a eficiência e otimização das operações ferroviárias.

Projetos tecnológicos: cabe destacar o avanço da implantação do novo sistema ERP (SAP) e continuação do desenvolvimento de sistemas de TI com foco nos processos da operação da Companhia e ampliação na abrangência da utilização de controles remotos para manobra de locomotivas em pátios. Além disso, destaca-se o início do projeto que visa avaliar as possibilidades e impactos com a ampliação do tamanho do trem.

ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

O ano de 2021 foi de muita instabilidade em diversos aspectos. Houve avanços no controle da pandemia, porém o aparecimento de novas variantes e taxa de vacinação ainda não satisfatória, não permitiram uma retomada efetiva da economia. Soma-se a isso, o cenário de alta da inflação e crescimento dos juros, afetando custos de insumos, matérias-primas e financiamentos.

Todo este contexto trouxe diversos desafios ao longo do ano. Cada segmento teve uma resposta específica a conjuntura a qual estava inserido. O negócio de mineração (*Heavy Haul*) teve um crescimento até o terceiro trimestre, comparado com o ano anterior, beneficiado pela demanda ainda aquecida do mercado, preço do minério de ferro, que atingiu sucessivos recordes históricos e câmbio favorável à exportação.

Ainda com as incertezas do cenário mundial, em 2022 é esperado um ano de bastante consistência para os clientes *Heavy Haul*, e expectativa de incremento do volume a ser transportado para os próximos anos. Visando trazer ainda mais competitividade a cadeia de valor dos clientes, a MRS vem garantindo a sustentabilidade operacional, inclusive em áreas de restrição de circulação; com novas soluções que garantam aumento de capacidade e excelência do transporte, além disso está buscando e implementando estratégias para garantir uma operação com custos otimizados e de elevados níveis de segurança.

Nos segmentos Cargas Gerais e Agrícolas, a MRS vem solidificando sua atuação cada vez mais. Tivemos o início do transporte de celulose com carregamento no novo terminal de Pederneiras. Em contrapartida, a crise hídrica reduziu, momentaneamente, o transporte de outras *commodities* agrícolas. No próximo ano, espera-se uma normalização do transporte fluvial, retomada dos volumes deste segmento e incremento na celulose.

Expectativa para 2022 é de um cenário econômico mundial mais favorável, com crescimentos mais expressivos que os observados em 2021. Este contexto tende a aumentar as demandas e, conseqüentemente, favorecer o crescimento dos segmentos de Carga Geral.

Para o primeiro semestre do próximo ano é esperada a assinatura do contrato de renovação da concessão da MRS, finalizando assim todo processo e garantindo o início da execução dos projetos de investimentos previstos, que irão trazer diversos benefícios para a sociedade, para a empresa e para competitividade do nosso país.

Os investimentos relacionados à prorrogação antecipada da concessão da MRS estão inseridos no PPI (Programa de Parceria de Investimentos). Esse processo de prorrogação antecipada do Contrato de Concessão foi iniciado em março de 2015, a Companhia tem mantido relacionamento constante com as áreas técnicas do Ministério de Infraestrutura para entendimento da estratégia do Governo quanto à definição dos investimentos decorrentes da política pública.

METAS REGULATÓRIAS

As metas de produção e de acidentes, estabelecidas e apuradas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT para o ano de 2021, estão em fase de consolidação pela Instituição.

Nos anos de 2019 e de 2020, a meta de acidentes foi cumprida. Este resultado é reflexo, principalmente, dos investimentos realizados em segurança operacional e do trabalho contínuo das campanhas de prevenção e conscientização da população, desenvolvidas pela Companhia para reduzir a quantidade e a gravidade dos acidentes ferroviários.

As metas de produção por trecho pactuadas, nos anos de 2018, 2019 e 2020, foram atendidas na totalidade.

Por fim, a MRS informa que pactuou com a ANTT as metas de produção e de segurança para o período de 2018-2022. Em função dos eventos extraordinários ocorridos em Brumadinho-MG, em janeiro de 2019, que impactaram no transporte ferroviário de minério de ferro, na região do quadrilátero ferrífero em Minas Gerais, as metas de produção para os anos de 2019 e 2020 sofreram ajustes (Deliberações nº 728, de 25 de junho de 2019, e nº 974, de 05 de novembro de 2019), nos termos do que estabelece o Contrato de Concessão firmado com a União e a Resolução ANTT nº 5.831/2018.

AGENDA ESG

Clima Organizacional

No ano de 2021, a MRS atingiu 86,38% de favorabilidade dos colaboradores, de acordo com a pesquisa de clima, que teve adesão de 91% de respondentes. O resultado se manteve elevado, mesmo diante do cenário agravado da Covid-19, durante o ano.

O fator Cenário Contemporâneo, foi o que apresentou o melhor resultado na pesquisa, com 91,87% de satisfação. As questões abordadas neste tópico referem-se às ações adotadas pela Companhia no cenário da pandemia e questões relacionadas ao ESG, com destaque para duas perguntas que estão entre os top 5 melhores resultados da Companhia.

Diversidade

As ações voltadas para o tema Diversidade tem avançado na MRS Logística. Em novembro/2021, a Companhia lançou sua Diretriz Organizacional sobre Diversidade e Não Discriminação, que tem por objetivo apresentar as diretrizes que embasam seu Programa de Diversidade, princípios gerais e compromissos institucionais. A Diversidade está sendo tratada no âmbito estratégico na Diretoria de Recursos Humanos e Gestão e por meio de uma Comissão de Diversidade multidisciplinar com representantes plurais.

A Companhia encerrou o ano de 2021 com 6.148 colaboradores, 84% ligados à operação ferroviária. Do efetivo total, que engloba além de colaboradores, estagiários e jovens aprendizes, a idade média foi de 37 anos, destaque para o crescimento da participação feminina, que correspondeu a 12,9%. E como resultado dos esforços da Companhia em fomentar um ambiente diverso e inclusivo, 5,09% do quadro de funcionários eram de pessoas com deficiências, o que representa um aumento de 4,45% no número de pessoas em comparação ao ano de 2020, quando a MRS já superava a cota prevista em lei.

Capital Intelectual

A MRS segue investindo na formação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização dos seus colaboradores. Em 2021, foram ministrados, pela Academia MRS, treinamentos de segurança operacional e pessoal, além de cursos para qualificação e aperfeiçoamento das atividades exercidas nos mais diversos cargos. Esses treinamentos foram disponibilizados para a maioria dos colaboradores, com uma carga horária média de 42,5 horas/aula para cada aluno/empregado.

Os colaboradores da MRS contam, também, com o Programa de Incentivo à Educação, onde é custeada pela MRS uma parte das mensalidades dos cursos de formação e aperfeiçoamento, como os de graduação, pós-graduação, ensino-técnico e cursos de idiomas. Em 2021, 428 colaboradores se formaram ou deram continuidade aos seus estudos por meio deste programa.

Reafirmando o compromisso de desenvolvimento profissional dos colaboradores, a MRS iniciou, em 2021, para 86 colaboradores, o Programa de Formação da Liderança em parceria com a FIA Business School, capacitando os colaboradores na tomada de decisões de forma ágil e alinhada às estratégias de negócio da Companhia. Academia MRS, em parceria com a SETA formou 15 especialistas no Modular de Estratégia em temas de criatividade, colaboração, pensamento crítico e resolução de problemas complexos, e também, iniciou o Programa de Formação de Especialistas para 20 colaboradores com 17 temas diferentes, entre eles: Métodos ágeis, Lean Six Sigma, Comunicação, Finanças Corporativas e Inteligência Emocional.

Além disso, a Academia MRS ministrou os cursos de Formação em Operação Ferroviária para 346 alunos, junto ao sistema SENAI de Ensino e Aprendizagem Industrial, nos estados de MG/RJ/SP, FIEMG/FIRJAN/FIESP.

Saúde

A MRS se preocupa constantemente com seu potencial humano e o apoia, continuamente, na busca da integralidade de sua saúde, com ações de promoção à saúde, bem-estar físico, mental e emocional e, de prevenção ao adoecimento, bem como aos seus familiares dependentes. E a pandemia da Covid-19 reforçou esse cuidado. Com esse olhar, no decorrer do ano de 2021, a MRS desenvolveu várias ações, dentre as quais:

Campanhas de Qualidade de Vida: foram executadas 122 ações, pelas equipes de medicina e enfermagem do trabalho de cada um dos 07 Postos de Saúde da MRS, localizados em MG, RJ e SP, por vezes enriquecidas com a participação de especialistas no tema abordado. Dentre as ações realizadas, a Companhia cita: **“Hábitos de alimentação saudáveis”**; **“Doenças do coração”**; **“Combate a elevação do colesterol”**; **“Diabetes**

mellitus”; “Prevenção a Doenças Sexualmente Transmissíveis”; “Outubro Rosa”; “Novembro Azul”; “Nutrição dos Rins”; “Cuidados com a voz”; “Saúde da Mulher”; “Ginástica Laboral”; “Noções de Primeiros Socorros”; “Saúde Mental”; “Orientações gerais de higiene”; “Prática de atividade física”; “Cuidados com a audição”; “Vacinação Tétano”; “Doação de Sague”.

Covid-19: A Companhia realizou iniciativas de enfrentamento à Covid-19, com plantão médico e assistência de enfermagem 24h por dia e 7 dias por semana. A MRS realizou orientações sobre a importância da Vacinação, e encerrou o ano com 99,39% de seus colaboradores vacinados com a primeira dose e 92,68% já imunizados com as duas doses ou dose única.

Campanha de Vacinação anti-Gripal: a imunização com a vacina antigripal quadrivalente (vacina atualizada e de maior potencialidade) foi realizada a 6.283 pessoas, entre colaboradores e dependentes legais.

Programas de Prevenção e Orientação: o corpo clínico da MRS continuou prestando assistência para prevenção ao adoecimento cardiovascular e suas consequências, assim como a prevenção ao uso Indevido de Álcool e outras Drogas – PPAD, a fim de assegurar o ambiente de trabalho. A Companhia possui o Programa de Conservação Auditiva (PCA), que tem por objetivo permanente acompanhamento dos colaboradores expostos ao ruído, por equipe multiprofissional (médicos e fonoaudiólogos) que atuam de forma preventiva. O Projeto Bebê a Bordo promoveu a troca de vivências entre casais grávidos da MRS, seus familiares e apoiantes, através de orientações especializada acerca da gestação, o parto, a amamentação, os primeiros socorros com o bebê, dentre outros.

Exames ocupacionais: 100% de colaboradores da MRS realizam, anualmente, o exame periódico de saúde ocupacional, independente do risco ocupacional ou da idade, dentre eles 2.007 foram realizados em pontos distantes, por meio de atendimento móvel *in Company* e os demais *in Company*. Além desses exames, foram realizados mais outros 2.194 exames ocupacionais, dentre os quais: admissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais.

Além de todas as ações mencionadas, em 2021, em modelo remoto, os colaboradores da MRS participaram de um importante trabalho de incentivo à mudança de mentalidade voltada à qualidade de vida e bem-estar, principalmente no que tange a adaptação ao “Novo Normal” e ao modelo de trabalho em *home office*. E o tema Saúde Mental, também, foi priorizado pela MRS. A Companhia promoveu diversas ações, dentre estas, realização de palestras, disponibilização de conteúdos e semanas internas de Saúde, bem como, serviços de atendimento emocional a colaboradores e dependentes para o rápido suporte emocional quando necessário, visando a plenitude da Saúde como um todo para a melhoria da qualidade de vida e bem estar.

A MRS oferece, ainda, benefícios que incentivam à prevenção e tratamentos de saúde, tais como: Planos de Saúde e Odontológico, oferecidos aos colaboradores e dependentes legais e Convênios, com descontos em medicamentos e produtos em farmácias.

Quando se trata de segurança, a MRS não mede esforços. Ao longo de 2021, foram investidos o montante da ordem de R\$ 7,4 milhões em projetos e obras de melhoria e conforto nas instalações. E importantes ações foram realizadas neste ano, entre elas, Workshops de Segurança, SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente), além de campanhas, produção de *podcasts* e **palestras. A MRS destaca a implementação da “Escolinha de Via Permanente”, um espaço dedicado à capacitação dos mantenedores, sobretudo, nos retornos de férias, promover melhorias nas atividades do Ronda de Via², e realizar workshops com técnicos de segurança de parceiros da Companhia que estão alocados ao longo da sua malha ferroviária.**

O resultado dessas ações e o esforço contínuo da MRS se reflete no bom desempenho na taxa de frequência **de acidentes “com” e “sem afastamento”.** Em 2021, a Companhia atingiu a marca de **0,63, o 2º melhor resultado histórico, apenas atrás do ano de 2020, quando a taxa foi de 0,51.** A Companhia ressalta que nos últimos 11 anos a redução foi de 92%.

Segurança Operacional

A MRS possui índices de segurança ferroviária no mesmo patamar das principais ferrovias *Class #1* norte-americanas³, o que ratifica a sua confiabilidade operacional e o compromisso em garantir a integridade da carga transportada de seus clientes. O reflexo desse padrão está na redução de 37%, nos últimos 11 anos, da taxa de ocorrências por bilhão de TKB (tonelada bruta x km), taxa que demonstra os acidentes com participação direta da MRS e os acidentes causados pelas comunidades lindeiras e pelas outras ferrovias/concessionárias. Apesar dessa boa performance ao longo dos anos, o ano 2021 encerrou com 1,76, resultado acima do ano de 2020, que foi de 1,64.

O maior desafio da MRS refere-se aos acidentes causados pela comunidade. Visando a preservação da faixa de domínio ferroviária, a Companhia investiu, no ano de 2021, recurso financeiro no montante de R\$ 8 milhões e de forma pedagógica, realiza permanente conscientização das comunidades, além de forças tarefas com vigilância ostensiva.

Adicionalmente, a MRS possui processos e atividades voltados à prevenção de acidentes. A Companhia **dispõe de métodos de auditorias comportamentais (“Observação de Tarefas”), inspeção de condições físicas e de via permanente nos terminais de nossos clientes e parceiros (“Programa de Segurança em Terminais”), atenção particular voltada à confiabilidade dos pátios de manobra ferroviária (“Programa de Segurança na Malha”) e indicadores preditivos de riscos à manutenção dos nossos ativos e operação da ferrovia (“Farol de Riscos”).**

Meio Ambiente

² Colaborador dedicado à atividade de inspeção visual da malha ferroviária

³ CSX Transportation, BNSF Railway e Norfolk Southern Railway.

O respeito ao meio ambiente é um dos pilares que move a MRS para a evolução da cultura de sustentabilidade **dentro da Companhia. Para isso, há um Sistema de Gestão Ambiental (“SGA”), que tem por objetivo** permitir a adoção das melhores práticas para a gestão dos programas ambientais executados pela MRS, o controle dos riscos ambientais e a otimização dos custos operacionais. Atuando de forma preventiva, o SGA visa informar o desempenho ambiental dos processos, eliminar e minimizar os possíveis impactos ambientais, reduzir as ocorrências, preparar os colaboradores adequadamente para o atendimento às emergências, bem como obter maior assertividade na condução da estratégia ambiental e dos compromissos assumidos com os órgãos competentes.

Em 2021, a Companhia conduziu suas atividades assegurando o cumprimento integral das normas aplicáveis e dos demais requisitos para a preservação do meio ambiente, cumprindo integralmente todos os programas ambientais relativos às condicionantes da Licença de Operação da malha ferroviária e das oficinas.

Ao longo do ano, dentre os programas ministrados, a Companhia destaca o Programa de gerenciamento de resíduos sólidos, Programa de gerenciamento de efluentes líquidos, Programa de gerenciamento de processos erosivos, Programa de gerenciamento de emissões de gases do efeito estufa e gestão climática, Programa de Educação Ambiental (PEA) e Programa de licenciamento ambiental.

A MRS atuou em diversas frentes nos processos de licenciamento ambiental e seu cumprimento de condicionantes. Entre eles, a renovação junto ao IBAMA das licenças ambientais dos complexos de oficinas do Horto Florestal, em Belo Horizonte, Jeceaba e Conselheiro Lafaiete, unificando o licenciamento com a malha ferroviária até 2027. Além disso, foi obtida nova licença ambiental de operação para o terminal de celulose em Pederneiras, que será operado por empresa parceira. Como resultado, a Companhia consegue transportar mais carga em seu portfólio e respeitar rigorosamente suas licenças de operação, suas condicionantes e a qualidade ambiental necessária ao negócio.

A MRS, também, lançou o Programa de gerenciamento de emissões de gases do efeito estufa como ferramenta estratégica. Em 2021, a Companhia confeccionou seu primeiro inventário de emissões de gases do efeito estufa, referente aos anos de 2019 e 2020, contemplando os escopos 1 e 2. A MRS, buscando ainda mais transparência junto ao mercado, respondeu o questionário de mudanças climáticas do CDP e participou como signatária do Acordo de São Paulo, organização que visa definir estratégias do setor empresarial em prol do clima.

Relações Institucionais

Relacionamento com a Administração Pública e a Comunidade

Em 2021, a MRS sustentou suas ações de relacionamento junto às comunidades do entorno da ferrovia, por meio de parcerias estabelecidas com lideranças e Governos Municipais, respeitando as recomendações de distanciamento social, extremamente necessárias, com a persistência do cenário pandêmico.

Deste modo, os processos para tratamento de possíveis impactos da ferrovia para as comunidades e

desenvolvimento de parcerias, foram realizados à distância, pelas equipes regionais, que atuam de forma **sistêmica, em um processo designado “Metodologia de Diálogo”**. Este processo, que conta com estruturas formais e informais em vários níveis de gestão, tem por objetivo promover soluções para as mais diversas demandas da comunidade e da Administração Pública e garantir ferramentas para o estreitamento do relacionamento. Neste contexto, além do atendimento às demandas, foram estabelecidas parcerias que resultaram em 28 iniciativas, tais como: construção e revitalização de áreas de lazer; ações de mobilidade urbana; iluminação de áreas públicas do entorno da ferrovia, construção e implantação de centros de segregação e tratamento de resíduos, além da instalação de dezenas de coletores de resíduos, em municípios dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Para estas ações e doações, a MRS disponibilizou, em 2021, R\$ 2,8 milhões por meio de recursos próprios.

Como exemplo de iniciativa para facilitar o relacionamento, a MRS realiza, anualmente, o evento “Espaço Aberto: MRS e Comunidade” no qual apresenta para as principais lideranças regionais as principais ações e investimentos realizados com o objetivo de reduzir os impactos da operação e melhorar a convivência com a ferrovia. Em 2021, considerando as restrições da pandemia, todos os eventos foram cancelados por se tratar de encontro com objetivo de estimular a relação interpessoal e o contato presencial. Entretanto, as principais lideranças da comunidade e representantes da Administração Pública mantiveram acesso direto (por telefone, *e-mail* e aplicativo de mensagens) às equipes de Relações Institucionais, de maneira que, na ocorrência de demandas, reclamações ou outras necessidades, as equipes se colocaram acessíveis, como de praxe.

As reuniões promovidas junto aos gestores internos para tratamento de demandas e os encontros pontuais com objetivo de estreitar o relacionamento, estimular o diálogo e buscar soluções compartilhadas foram mantidos, presencialmente, respeitando as recomendações de segurança, ou virtualmente. Em 2021, 94 encontros foram realizados junto a lideranças comunitárias, representantes da Administração Pública e da Câmara de Vereadores de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Ações para Prevenção de Acidentes

Em 2021, as ações para prevenção de acidentes, relacionadas diretamente às comunidades, em atividades presenciais, foram profundamente comprometidas pelo cenário pandêmico e a necessidade de adoção de medidas de distanciamento social. A principal estratégia adotada pela MRS, neste período, foi a realização de campanhas e informativos digitais, por meio de mídias sociais e aplicativos de mensagens. As ações realizadas com foco nas comunidades que apresentam maior incidência de acidentes somaram a participação de 9.900 pessoas, entre adultos, crianças e adolescentes, e abrangeram 7 municípios.

Projetos Sociais, Culturais e Esportivos

Por meio do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), a MRS apoiou 16 Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, beneficiando inúmeros projetos, além de 9 Conselhos Municipais dos Direitos dos Idosos. A Companhia também patrocinou 12 projetos culturais por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e 3 projetos esportivos através da Lei de Incentivo ao Esporte. Em 2021, a MRS deu continuidade à utilização dos recursos incentivados pelas Leis do PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção

Oncológica) e PRONAS (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência), que foram direcionados para 3 projetos. Os investimentos socioculturais e esportivos totalizaram R\$ 11,7 milhões em 2021. Ainda, como forma de reiterar seu compromisso com a História Ferroviária, a MRS aderiu **ao maior programa de preservação à memória e do patrimônio histórico já realizado no Brasil, “Resgatando a História”, em parceria com o BNDES e outras empresas da iniciativa privada, que conta com previsão de aporte total no montante de R\$ 200 milhões para os próximos 3 anos.**

Parcerias e Doações

Além de todas as iniciativas já mencionadas, e que se constituem em um programa estruturado com foco em ações relacionadas à atividade ferroviária, a MRS promove, anualmente, inúmeras pequenas doações, de caráter assistencial, que colaboram para o melhor relacionamento junto às comunidades. No ano de **2021, a demanda por doações para eventos comunitários de “Dia das Crianças” e “Natal” foi intensa e resultou na entrega de mais de 17 mil itens, entre caixas de bombons, brinquedos, caixas de leite e kits escolares distribuídos para 24 municípios de interface.**

Deslocamento de Populações

Ao longo dos anos, a MRS tem demonstrado atenção constante ao bem-estar das comunidades, principalmente, àquelas próximas de sua faixa de domínio. Dentre as iniciativas de destaque em 2021, a Companhia, por meio de recursos próprios, direcionou ações para melhores práticas relacionadas ao deslocamento de populações vulneráveis. Desta forma, a MRS tem atuado com protagonismo em casos de deslocamento de famílias estabelecidas nos municípios de Ibitiré (MG), Suzano (SP), Mangaratiba (RJ), Três Rios (RJ) e Guarujá (SP), com objetivo de garantir a segurança das populações e da operação ferroviária. Em consonância com tal política, também foi constituída, em 2021, a Gerência de Gestão Fundiária, designada a criar procedimentos, fluxos de negociação e soluções para questões de deslocamento de comunidades, dentre outras atividades.

Covid-19

Em consonância com sua Política de Relacionamento junto às Comunidades e considerando que o papel das empresas, na sociedade, deve ir além da geração de empregos e tributos, a MRS promoveu ação solidária, em apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade por meio de iniciativa conjunta com órgãos municipais e instituições de assistência visando à doação de itens alimentícios e testes rápidos para detecção do contágio pelo vírus SARS-CoV-2. As ações resultaram na entrega de 7.569 cestas básicas para 35 municípios de interface, nos Estados de RJ, MG e SP. As doações, planejadas em conjunto com as Secretarias de Assistência Social e as instituições parceiras, representaram o montante de 80 toneladas de alimentos e aproximadamente 150 mil itens, distribuídos conforme os critérios adotados pelos parceiros. Com relação aos testes rápidos, para detecção do contágio pelo vírus SARS-CoV-2, no ano de 2021 foram doados mais de 2 mil testes abarcando 7 Municípios.

As informações detalhadas estarão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade da MRS:
<https://www.mrs.com.br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade-mrs/>

AUDITORES INDEPENDENTES

No exercício de 2021, a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria das demonstrações contábeis anuais e revisões das informações trimestrais.

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados por esta auditoria além dos mencionados acima

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Telefone: +55 (21) 2559-4600

Banco Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

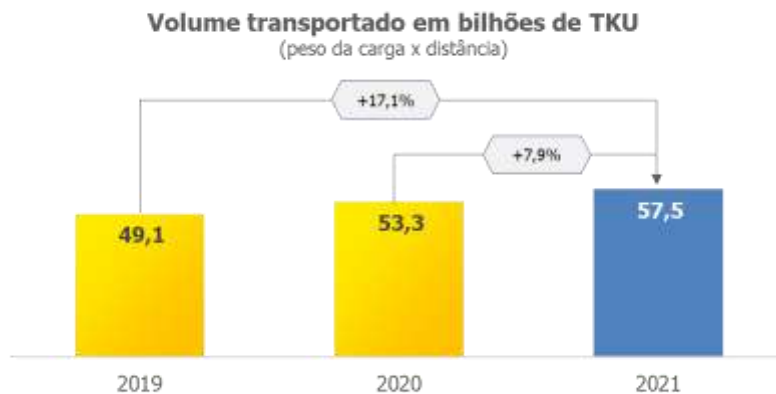
B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais



Volume Transportado TU Milhares	4T20			3T21			4T21			2020			2021		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	28.630	-	28.630	30.846	-	30.846	22.818	-	22.818	98.167	-	98.167	107.176	-	107.176
Minério de Ferro	28.103	-	28.103	30.158	-	30.158	22.168	-	22.168	95.674	-	95.674	104.478	-	104.478
Exportação	25.266	-	25.266	26.348	-	26.348	18.575	-	18.575	84.129	-	84.129	89.607	-	89.607
Mercado Interno	2.837	-	2.837	3.811	-	3.811	3.593	-	3.593	11.545	-	11.545	14.871	-	14.871
Carvão e Coque	528	-	528	688	-	688	650	-	650	2.493	-	2.493	2.698	-	2.698
Carga Geral	4.207	11.558	15.765	4.901	11.486	16.387	4.716	10.655	15.372	17.270	44.381	61.651	18.568	44.223	62.792
Produtos Agrícolas	715	9.471	10.186	881	9.195	10.077	476	8.687	9.162	3.595	37.365	40.960	3.204	36.428	39.632
Milho	237	4.725	4.962	133	4.372	4.505	-	3.987	3.987	557	11.604	12.161	133	8.689	8.822
Acúcar	478	3.547	4.025	673	2.759	3.432	476	2.327	2.802	2.628	9.380	12.008	2.176	8.495	10.671
Soja	-	0	0	8	543	551	-	952	952	411	11.642	12.053	737	13.662	14.399
Farelo de Soja	-	1.198	1.198	67	1.521	1.588	-	1.421	1.421	-	4.739	4.739	159	5.582	5.741
Produtos Siderúrgicos	1.680	-	1.680	2.019	8	2.026	1.855	-	1.855	6.079	18	6.097	7.482	22	7.504
Celulose	158	626	784	284	686	970	587	614	1.201	854	2.223	3.077	1.316	2.569	3.885
Contêineres	327	293	-	301	281	583	295	232	527	1.311	915	2.226	1.238	1.022	2.259
Construção Civil	488	-	488	502	-	502	538	-	538	2.025	-	2.025	2.015	-	2.015
Outros	839	1.168	2.008	914	1.316	2.230	964	1.123	2.087	3.406	3.860	7.266	3.313	4.182	7.495
Total	32.837	11.558	44.395	35.748	11.486	47.234	27.534	10.655	38.190	115.436	44.381	159.817	125.745	44.223	169.968

Investimentos - R\$ Milhões	4T20	3T21	4T21	2020	2021
Corrente	202,7	209,8	283,8	667,7	844,8
Expansão	63,8	346,6	336,7	97,2	857,7
Melhoria	9,4	38,6	11,1	20,1	59,3
Total	275,9	595,0	631,5	785,0	1.761,8

Anexo II - Demonstração de Resultado

Demonstração de Resultado - Em R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.071,6	1.227,4	990,4	4.427,4	3.605,0
Custo dos serviços prestados	(515,1)	(491,2)	(427,5)	(1.876,4)	(1.487,4)
(=) LUCRO BRUTO	556,5	736,2	562,8	2.551,0	2.117,5
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(55,7)	(98,3)	117,1	(85,2)	(104,6)
Despesas com vendas	(4,6)	(3,9)	(3,6)	(16,1)	(13,4)
Despesas gerais e administrativas	(88,1)	(70,0)	(66,2)	(276,5)	(227,6)
Outras receitas operacionais	199,2	36,0	296,6	500,3	395,4
Outras despesas operacionais	(162,2)	(60,4)	(109,6)	(292,9)	(259,0)
(=) EBITDA	500,8	637,9	680,0	2.465,9	2.012,9
Depreciação/amortização	(280,4)	(262,2)	(248,0)	(1.056,7)	(1.050,0)
(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	220,4	375,7	431,9	1.409,1	963,0
Receitas financeiras	65,8	61,4	60,0	389,4	498,9
Despesas financeiras	(198,8)	(229,4)	(156,9)	(752,7)	(815,3)
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO	87,4	207,7	335,1	1.045,9	646,6
IR/CS Corrente/Diferido	(21,3)	(70,2)	(108,2)	(346,3)	(216,3)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	66,1	137,4	226,8	699,6	430,3

Anexo III - Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões							
ATIVO	2021	3T21	2020	PASSIVO	2021	3T21	2020
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.836,6	2.061,6	1.206,5	Fornecedores	487,5	396,7	331,6
Contas a receber de clientes	422,9	171,2	382,5	Obrigações sociais e trabalhistas	208,4	176,8	164,1
Outras contas a receber	16,2	7,7	8,7	Imposto de renda e contribuição social	188,5	180,8	207,3
Estoques	202,8	206,9	132,4	Outras obrigações fiscais	50,7	37,7	50,4
Tributos a recuperar	109,5	86,3	63,6	Empréstimos e financiamentos	770,1	856,6	831,6
Despesas antecipadas	32,7	33,7	16,8	Arrendamento mercantil a pagar	383,3	312,0	317,9
Instrumentos financeiros derivativos	14,6	17,4	27,2	Instrumentos financeiros derivativos	85,3	65,2	10,6
Outros ativos circulantes	44,0	42,2	27,3	Dividendos a pagar	166,3	102,4	102,4
Total do ativo circulante	2.679,4	2.627,1	1.865,0	Concessão a pagar	5,6	5,6	4,7
				Adiantamento de cliente	5,8	6,5	1,9
				Provisões	21,0	40,7	53,8
				Outras Obrigações	25,4	23,5	55,3
				Total do passivo circulante	2.398,1	2.204,5	2.131,4
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	39,4	39,9	39,4
Contas a receber de clientes	247,5	244,5	284,7	Empréstimos e financiamentos	3.551,3	3.147,6	2.156,4
Outras contas a receber	23,0	22,5	30,3	Concessão a pagar	2,8	2,9	2,7
Tributos a recuperar	550,3	524,8	108,6	Adiantamento de Clientes	0,0	0,0	0,0
Despesas antecipadas	1,9	2,3	1,3	Tributos diferidos	-	-	-
Tributos Diferidos	65,1	29,3	60,9	Provisões	741,1	724,4	662,5
Instrumentos financeiros derivativos	131,5	131,4	116,4	Arrendamento mercantil a pagar	1.718,4	1.497,6	1.675,1
Outros ativos não circulantes	121,8	126,8	124,6	Outras Obrigações	136,2	149,1	149,4
Imobilizado	7.518,4	7.211,2	6.567,6	Total do passivo não circulante	6.189,2	5.561,5	4.685,5
Direito de uso	1.995,2	1.710,8	1.906,5	TOTAL DO PASSIVO	8.587,3	7.766,0	6.816,9
Intangível	100,5	81,6	63,7	Capital social	2.151,5	2.151,5	2.151,5
Total do ativo não circulante	10.755,3	10.085,3	9.264,7	Destinação para reserva de capital	1.809,5	-	-
TOTAL DO ATIVO	13.434,7	12.712,4	11.129,7	Reservas de lucros	875,5	2.151,5	2.151,5
				. Reserva Legal	377,0	342,0	342,0
				. Reserva para investimentos	498,5	1.809,5	1.809,5
				Lucro acumulado	-	633,4	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	11,0	10,0	9,7
				Total do patrimônio líquido	4.847,5	4.946,4	4.312,8
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.434,7	12.712,4	11.129,7

Esse documento foi preparado pela MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da MRS Logística e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da MRS Logística.

Esse relatório pode incluir informações que apresentem perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que **podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em ‘Perspectivas’**. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).